

# Biografia de Aldair Nascimento Santos



Aldair Nascimento Santos (Ilhéus, 30 de novembro de 1965), baiano, vindo de Ilhéus, se transformou em um símbolo de garra e técnica fora do comum no Flamengo. Começou sua carreira em 85, nas divisões de base do clube, e veio se firmar no Fla logo um ano depois, em 86, quando Leandro e Mozer ainda eram parte da zaga rubro-negra.

Em quatro anos no Clube, o zagueiro atuou em mais de 180 partidas e conquistou 6 títulos. Com um futebol técnico e de muita pegada, ele ganhava respeito dos adversários e admiração dos fãs.

Campeão estadual em 86, e brasileiro em 87, Aldair saiu do Fla em 1989, para ir para o Benfica, em 1989, como substituto de Mozer, que tinha saído para atuar no Marseille, da França. Depois de um ano de sucesso, que acabou no vice campeonato da UEFA Champions League na terra lusitana, o zagueiro foi para a Roma, onde fez história e atuou por treze anos consecutivos.

Sua técnica e garra o fizeram participar de 3 Copas do Mundo pela Seleção Brasileira, sendo campeão de uma delas, em 94, e também a conquistar outros títulos, como a Copa América.

## Dados

Nome Completo: Aldair Nascimento Santos  
Data de Nascimento: 30/11/1965, em Ilhéus(BA)  
Posição: Zagueiro  
Número de Jogos: 185 partidas, de 1985 a 1989  
Gols Marcados: 11

## Histórico

Anos	Time
<a href="#">1985-1989</a>	<a href="#">Flamengo</a>
<a href="#">1989-1990</a>	<a href="#">Benfica</a>
<a href="#">1990-2003</a>	<a href="#">Roma</a>
<a href="#">2003-2004</a>	<a href="#">Genoa</a>
<a href="#">2007</a>	<a href="#">Murata</a>

## Títulos

Seleção Brasileira  
Copa América: 1989, 1997  
Copa do Mundo: 1994  
Medalha de Bronze nas Olimpíadas de Atlanta: 1996  
Copa Stanley-Rous: 1995  
Copa das Confederações: 1997  
Roma  
Copa da Itália: 1990/91  
Campeonato Italiano: 2000/01  
Pelo Flamengo  
Campeonato Carioca: 1986  
Taça Guanabara: 1988, 1989  
Taça Rio: 1985, 1986  
Campeonato Brasileiro: 1987

## Estatísticas

Ano	Jogos	Gols Marcados	Assistências	Cartão Amarelo	Cartão Vermelho
1985	6	0	-	-	-
1986	54	1	-	-	-
1987	53	4	-	-	-
1988	49	3	-	-	-
1989	23	3	-	-	-
<b>Total</b>	185	11	-	-	-

## Sobre Aldair

Esse baiano de Ilhéus foi lançado no time do Flamengo em 1986 e logo seu futebol técnico ganhou admiradores. Das qualidades exigidas para zagueiros, Aldair Nascimento dos Santos, que neste 30 de novembro vai completar 40 anos, possuía quase todas: velocidade para cobertura; não tomava dribles bobos; se adaptava quer do lado direito, quer do lado esquerdo da zaga; bom no jogo aéreo; e sobressaía-se pela qualidade do passe ao desarmar o adversário.

Não fossem essas virtudes jamais disputaria 13 temporadas como titular intocável da Roma, da Itália. E mesmo com esse histórico, ainda teve de engolir seco a bobagem dita pelo presidente Franco Sensi, do clube italiano, em 2002, de que ele era velho para continuar no time.

Na época, com 36 anos de idade e retrospecto superior a 300 partidas pela Roma, Aldair se irritou, mas fez questão de provar em campo que Sensi havia se precipitado. Até então, a sua biografia mostrava títulos e regularidade.

Em 1987 Aldair foi campeão da Copa União pelo Flamengo. Dois anos depois saboreou a conquista da Copa América pela Seleção Brasileira, sediada pelo País. Já em 1990, além da transferência para o Benfica, de Portugal, também integrou o selecionado brasileiro na Copa da Itália. Depois, a Roma entrou em sua vida e quis o destino, em 1994, que fosse chamado pelo técnico Carlos Alberto Parreira à Seleção Brasileira, por causa de uma contusão do zagueiro Mozer, antigo companheiro de Flamengo.

De certo, a maioria já esqueceu que o time tetracampeão foi formado por Taffarel; Jorginho, Aldair, Márcio Santos e Branco; Mauro Silva, Mazinho, Dunga e Zinho; Bebeto e Romário. Cafu era reserva e naquele grupo estavam o goleiro Gilmar Grimaldi -hoje empresário de futebol- meia Paulo Sérgio, atacante Viola e zagueiro Ronaldão, entre outros.

Na época, o predestinado Aldair foi uma grata surpresa. Com a contusão de Ricardo Rocha, foi titular daquela Copa nos Estados Unidos, e se impôs na função ao lado de Márcio Santos, hoje radicado em Santa Catarina, onde administra seu shopping no balneário de Camburiú, adquirido graças a parte do dinheiro ganho nas passagens por Inter (RS), São Paulo, Fiorentina da Itália, Bordeaux da França, Ajax da Holanda, futebol do Catar e até no antigo Etti Jundiaí (hoje Paulista), onde também fez bom contrato. Aldair foi absoluto no selecionado até 1998, na Copa da França, quando participou de um grupo com algumas convocações questionáveis, como a do goleiro Carlos Germano, lateral-direito Zé Carlos, zagueiro Gonçalves e volante Doriva. Onde eles andam, hein?

Hoje, pode-se dizer que Aldair "está com o burro na sombra", mas não quer se manter distante do futebol.